

## **NOVEMBRO DE 2012\***

### **APÓS TRÊS MESES, OCUPAÇÃO VOLTA A CRESCER**

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para o mês de novembro de 2012 mostram elevação do nível ocupacional e estabilidade da taxa de desemprego. O rendimento médio real do total de ocupados referente ao mês de outubro de 2012 apresentou crescimento. Para o grupo dos assalariados, ocorreu variação positiva, ao passo que, para os autônomos, a variação foi negativa.

**Tabela A**

**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - Nov./11, Out./12 e Nov./12**

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIÁÇÕES			
	Nov./11	Out./12	Nov./12	Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
				Nov./12 Out./12	Nov./12 Nov./11	Nov./12 Out./12	Nov./12 Nov./11
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA .....</b>	3.330	3.349	3.354	5	24	0,1	0,7
População Economicamente Ativa .....	1.891	1.882	1.895	13	4	0,7	0,2
Ocupados .....	1.759	1.750	1.762	12	3	0,7	0,2
Desempregados .....	132	132	133	1	1	0,8	0,8
Em Desemprego Aberto .....	110	116	114	-2	4	-1,7	3,6
Em Desemprego Oculto .....	22	(1)	(1)	-	-	-	-
<b>Inativos com 10 Anos e Mais .....</b>	1.439	1.467	1.459	-8	20	-0,5	1,4
<b>TAXA DE DESEMPREGO (%)</b>							
Total .....	7,0	7,0	7,0	-	-	0,0	0,0
Aberto .....	5,8	6,2	6,1	-	-	-1,6	5,2
Oculto .....	1,2	(1)	(1)	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

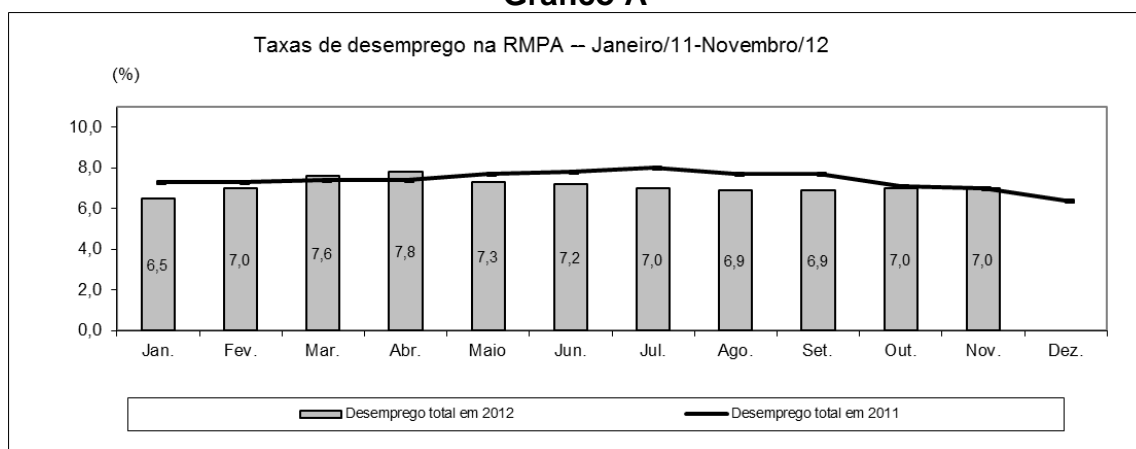
(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

\* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de setembro, outubro e novembro de 2012. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (agosto, setembro e outubro de 2012).

## Comportamento do mês

1. Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** apresentou estabilidade em novembro, mantendo-se em 7,0% da População Economicamente Ativa (PEA) — Gráfico A. A taxa de desemprego aberto manteve-se praticamente estável, passando de 6,2% para 6,1% da PEA.
2. O número total de desempregados em novembro foi estimado em 133 mil pessoas, apenas 1 mil a mais do que no mês anterior. Esse resultado ocorreu pelo acréscimo de 12 mil pessoas no contingente de ocupados, concomitantemente ao aumento de 13 mil indivíduos na força de trabalho — Tabela A. A **taxa de participação**, no período, passou de 56,2% para 56,5%.

**Gráfico A**



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em novembro, o **nível ocupacional** na RMPA apresentou elevação de 0,7%. O total de ocupados foi estimado em 1.762 mil indivíduos, 12 mil pessoas a mais do que no mês anterior. Com referência aos setores de atividade econômica analisados, constatou-se elevação do nível ocupacional na **construção** (9,6%), com o acréscimo de 11 mil ocupados, e na **indústria de transformação** (1,7%), com elevação de 5 mil. No **comércio; reparação de veículos automotores e**

**motocicletas** observou-se relativa estabilidade (0,3%), com mais 1 mil ocupados. Em sentido contrário, nos **serviços** ocorreu variação negativa no nível ocupacional (-0,5%), com menos 5 mil ocupados (Tabela B).

**Tabela B**

**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - Nov./11, Out./12 e Nov./12**

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Nov./11	Out./12	Nov./12	Nov./12 Out./12	Nov./12 Nov./11	Nov./12 Out./12	Nov./12 Nov./11
<b>TOTAL (1)</b> .....	1.759	1.750	1.762	12	3	0,7	0,2
Indústria de transformação (2).....	306	301	306	5	0	1,7	0,0
Construção (3).....	121	115	126	11	5	9,6	4,1
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas(4).....	342	345	346	1	4	0,3	1,2
Serviços (5).....	969	974	969	-5	0	-0,5	0,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1.

2. Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

- Segundo a **posição na ocupação**, houve acréscimo no **emprego assalariado** (1,2%; elevação de 15 mil empregos). No âmbito do **setor privado**, houve crescimento (1,7%; 17 mil pessoas) exclusivamente no assalariamento **com carteira assinada** (2,1%; mais 19 mil empregos), uma vez que entre os assalariados **sem carteira assinada**, ocorreu redução no número de ocupados (-1,5%; menos 2 mil). O **setor público** igualmente apresentou diminuição do emprego (-0,9%; menos 2 mil ocupados). Também entre os **autônomos** observou-se redução no contingente de ocupados (-0,8%; menos 2 mil pessoas) — Tabela C.

- Em outubro, o **rendimento médio real** do total de ocupados apresentou acréscimo de 1,3%, enquanto, para os assalariados, ocorreu variação positiva de 0,5%. Destaca-se ainda que houve variação negativa do rendimento médio para os trabalhadores autônomos (-0,3%), após quatro meses de aumentos

sucessivos. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.558, R\$ 1.515 e a R\$ 1.454 respectivamente (Tabela D).

**Tabela C**

**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - Nov./11, Out./12 e Nov./12**

POSICÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Nov./11	Out./12	Nov./12	Nov./12 Out./12	Nov./12 Nov./11	Nov./12 Out./12	Nov./12 Nov./11
<b>TOTAL</b> .....	1.759	1.750	1.762	12	3	0,7	0,2
<b>Total de Assalariados (1)</b> .....	1.244	1.230	1.245	15	1	1,2	0,1
Setor Privado .....	1.036	1.017	1.034	17	-2	1,7	-0,2
Com Carteira Assinada .....	893	885	904	19	11	2,1	1,2
Sem Carteira Assinada .....	143	132	130	-2	-13	-1,5	-9,1
Setor Público .....	207	213	211	-2	4	-0,9	1,9
<b>Autônomos</b> .....	243	250	248	-2	5	-0,8	2,1
<b>Empregados domésticos</b> .....	102	96	95	-1	-7	-1,0	-6,9
<b>Demais Posições (2)</b> .....	170	174	174	0	4	0,0	2,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

**Tabela D**

**Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - Out./11, Set./12 e Out./12**

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	Out./11	Set./12	Out./12	Out./12 Set./12	Out./12 Out./11
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b> .....	1542	1538	1558	1,3	1,0
<b>Total de Assalariados (2)</b> .....	1527	1507	1515	0,5	-0,8
Setor Privado (3) .....	1332	1315	1334	1,4	0,2
Indústria de transformação (4) .....	1366	1429	1446	1,2	5,9
Comércio e reparação de veículos (5) .....	1229	1128	1177	4,3	-4,2
Serviços (6) .....	1341	1314	1323	0,7	-1,3
Com Carteira Assinada .....	1389	1356	1375	1,4	-1,0
Sem Carteira Assinada .....	960	1033	1041	0,8	8,4
Setor Público .....	2602	2566	2554	-0,5	-1,8
<b>Trabalhadores Autônomos</b> .....	1302	1458	1454	-0,3	11,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

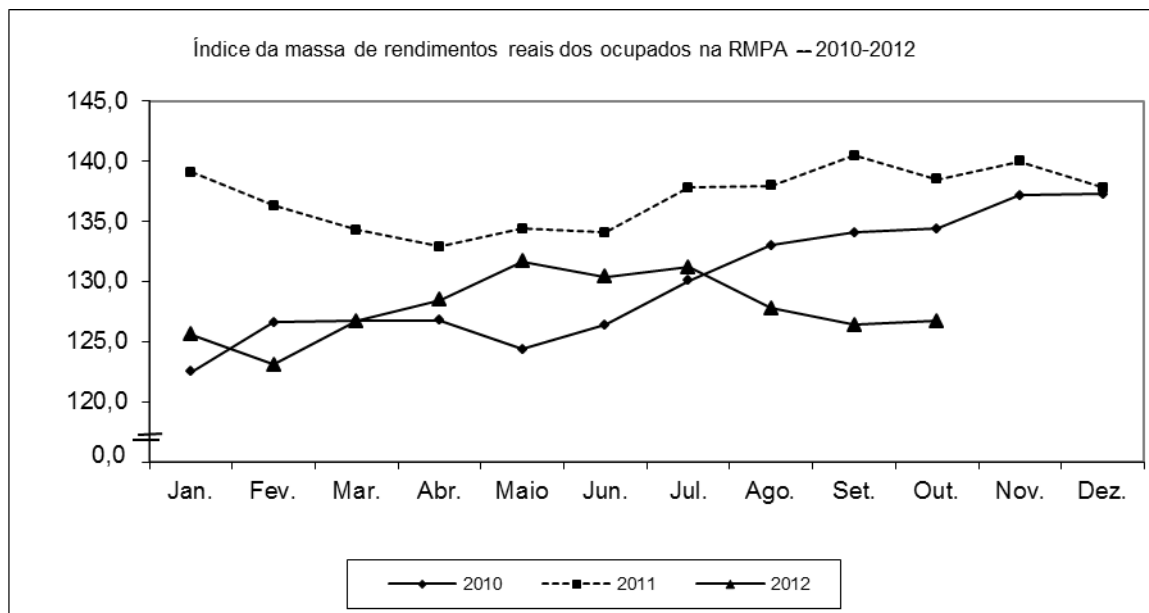
NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de outubro/12.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

6. Em outubro, a **massa de rendimentos reais** registrou relativa estabilidade para os ocupados (0,2%) e redução para os assalariados (-1,4%). Entre os ocupados, o comportamento da massa de rendimentos deveu-se ao crescimento do rendimento médio, associado à retração do nível de emprego. Entre os assalariados, a variação negativa deveu-se à redução do emprego, uma vez que ocorreu pequena variação positiva do salário médio real (Gráfico B).

**Gráfico B**



PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

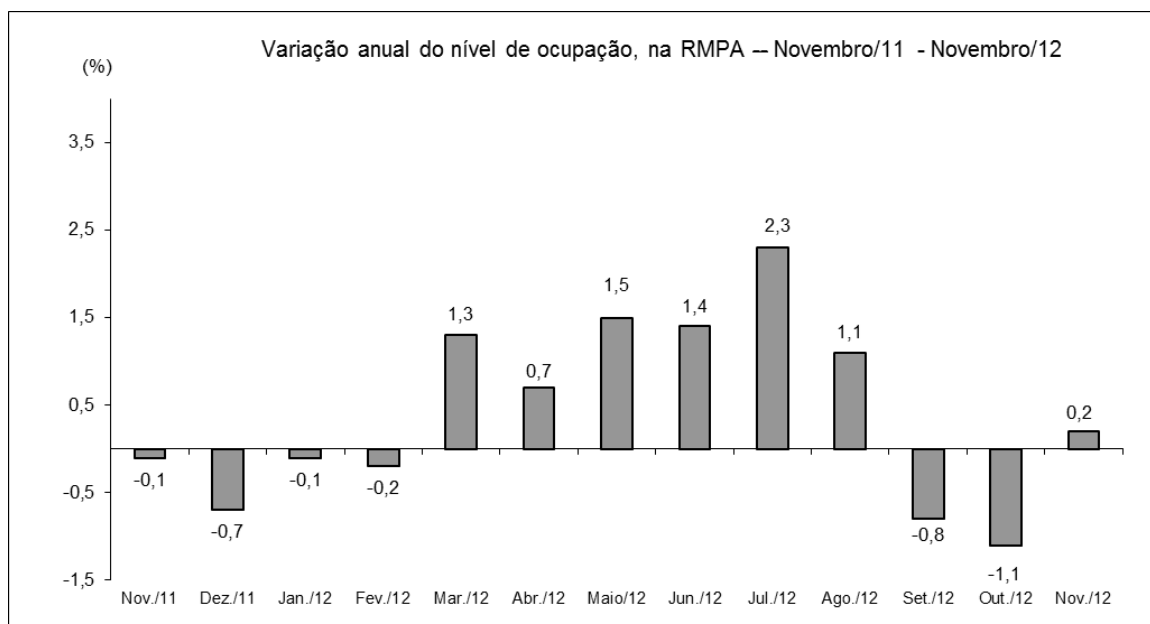
NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

## Comportamento em 12 meses

7. Entre novembro de 2011 e novembro de 2012, a **taxa de desemprego total** na RMPA permaneceu em 7,0% da PEA. No mesmo período, a taxa de desemprego aberto elevou-se de 5,8% para 6,1%.
8. Em termos absolutos, o contingente de desempregados apresentou relativa estabilidade (mais 1 mil pessoas). Esse resultado deveu-se à entrada de 4 mil pessoas na População Economicamente Ativa e ao aumento de 3 mil indivíduos no contingente de ocupados. A **taxa de participação**, por sua vez, passou de 56,8% para 56,5% no mesmo período.
9. Nos últimos 12 meses, observou-se relativa estabilidade no **nível ocupacional** (0,2%) — Gráfico C. Quanto aos principais setores de atividade econômica, houve aumento de 5 mil pessoas na **construção** e de 4 mil pessoas no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas**. Na **indústria de transformação** e nos **serviços**, não houve variação no contingente de ocupados.

**Gráfico C**



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Em relação à **posição na ocupação**, dados referentes aos últimos 12 meses mostram relativa estabilidade no contingente de **assalariados** (mais 1 mil pessoas). Entre os assalariados, registrou-se um acréscimo de 4 mil pessoas no **setor público** e redução de 2 mil no **setor privado**, resultado da diminuição de 13 mil empregos **sem carteira assinada** e do aumento de 11 mil **com carteira**. O número de **autônomos** e o de pessoas nas **demais posições** registrou aumento (de 5 mil e de 4 mil respectivamente). Já o de **empregados domésticos** sofreu retração (menos 7 mil pessoas).
11. Entre outubro de 2011 e outubro de 2012, o **rendimento médio real** apresentou variação positiva de 1,0% para o total dos ocupados, enquanto o segmento dos assalariados apresentou variação negativa de -0,8%. Entre os autônomos, houve um incremento do rendimento médio real da ordem de 11,7% no período.
12. Nesse mesmo período, a **massa de rendimentos reais** variou negativamente para os ocupados (-0,4%), comportamento determinado pelo recuo no emprego, superior ao aumento verificado no rendimento médio real. Para os assalariados a variação ocorreu mais intensamente (-3,5%), resultado da redução do nível de emprego e do salário real.

---

## Nota Técnica

---

### **Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12**

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

### **Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — out./12**

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

---

#### Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.